

Duas espécies
novas do gênero *Tetragona*
(Hymenoptera, Apidae)¹

Two new
species of *Tetragona*
(Hymenoptera, Apidae)¹

JESUS SANTIAGO MOURE²

Faz algum tempo que recebi algumas *Tetragona* para determinação, duas das quais me parecem novas que descrevo a seguir. As medidas entre parênteses são em centésimos de milímetro.

Tetragona dissecta sp. nov.
(Fig.1)

Operária de porte quase igual ao de *Tetragona clavipes* (Fabricius, 1804). Comprimento total aproximado 6,4 mm, da asa anterior 5,97 mm; largura da cabeça 2,55 mm e, do tergo 2, é 1,75 mm.

Preta com desenhos de um amarelo vivo em todo corpo. Cabeça preta; amarelos: clípeo dividido ao meio por uma fina estria preta ligada à sutura epistomal em cima e terminando embaixo e em triângulo muito curto, aberto, ocupando o terço médio do bordo apical e

¹ Contribuição nº 1191 do Departamento de Zoologia, SCB, Universidade Federal do Paraná. C. Postal 19.02 — CEP 81.531-990 Curitiba, PR, Brasil. ² Bolsista do CNPq.

estendido até os lados, toda sutura finamente negra; uma mancha nos cantos inferiores das áreas paroculares até as fóveas tentoriais e depois projetada ao longo da órbita em ponta suavemente sinuada até o nível da tangente alveolar inferior; um triângulo na supraclipeal; as mandíbulas com o bordo apical fusco e o basal preto; o labro; o escapo com uma estria preta no lado superior; grande parte do primeiro flagelômero e os cantos internos dos flagelômeros 2 a 5. No tórax uma faixa interrompida no pronoto, os lobos pronotais; uma estria a cada lado do mesoscuto tão larga como o escapo; as axilas finamente marginadas de preto nas suturas com o mesoscuto e escutelo; todo escutelo com vaga mancha discal fusca bifurcada posteriormente; uma faixa em todo metanoto; uma estria transversal nos mesepisternos estrangulada no meio; os metepisternos; as pernas com faixa fusca por baixo dos fêmures (tibias e tarsos do par posterior faltando); as tégulas; as asas amarelento-hialinas com a venação e estigma amarelementos. O propódeo preto com fina estria amarela nos espiráculos; tergo 5 com faixas amarelas largas marginais (no tergo 1 um pouco deformada), em esternos 1 a 5 mais largas, e o último segmento todo amarelo.

Pilosidade na face curta e esbranquiçada, no vértice amarelenta, as cerdas próximas aos ocelos até 200μ ; em todo o tórax amarelenta; os pêlos eretos mais longos do escutelo chegam a 300μ . No abdome também amarelentos, relativamente curtos, mais longos nos flancos do propódeo e mais engrossados nos dois últimos segmentos.

Pontuação fina e delicada na face, pilígera, sem pontos mais grossos, aos lados do epístoma muito mais esparsa; no tórax fina e bastante densa, os pontos com cerdas mais destacados. O propódeo na base inteiramente liso e polido, brilhante, com pontos pilígeros nos flancos; tergo 1 e a metade basal dos tergos 2 e 3 lisos, sem pontos, a metade apical de tergos 2 e 3 e os seguintes com pontuação pilígera.

Cabeça mais larga que longa (255:192); olhos não inchados, cerca de duas vezes e meia mais longos que largos (160:65); a interorbital máxima maior que o comprimento do olho (155:180:125); clípeo tão longo como a metade de sua distância ao ocelo médio (60:120); dente interno das mandíbulas forte, mais profundamente separado; o escapo um pouco inchado (100:20), mais longo que a distância alveolocelar, com bastantes cerdas não superando um terço da largura do escapo,

os flagelômeros 1 a 4 como 15:20:20:20 e o diâmetro de flagelômero 4 um pouco menor que seu comprimento (18); distância interalveolar um pouco menor que o diâmetro do alvéolo, cerca da metade da distância alveolorbital (20:25:40); interocelar um pouco mais curta que a ocelorbital, esta quase dois diâmetros de ocelo (38:40:21).

Holótipo operária, faltando as tibias posteriores, de 19 Kms antes de Villavicencio, Colômbia, em 19-5-1977, J. Vicente R. leg., depositado na Coleção Pe. J. S. Moure, Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná (DZUP).



Fig. 1. Operária (holótipo) de *Tetragona dissecta* sp. n.

COMENTÁRIO

Espécie parecida à *T. clavipes* (F.), facilmente reconhecível pela estria fina preta que divide o clípeo de alto a baixo ligada superiormente à sutura epistomal e terminando inferiormente num triângulo muito baixo que ocupa o terço médio do bordo anterior e se estende lateralmente até os cantos inferiores. Infelizmente faltam as tibias posteriores.

Tetragona trigonospila sp. n.

Operária de porte quase igual ao de *Tetragona handlirschi* (Friese, 1900). Comprimento total aproximado 5,3 mm, da asa anterior 5,0 mm; largura da cabeça 2,25 mm e, do tergo 2, é 1,60 mm.

Preta com desenhos de uma amarelo vivo em todo corpo. Cabeça preta; amarelos: o clípeo com um grande triângulo preto ocupando a maior parte do disco ligado no meio à faixa preta apical extendida até os lados, toda sutura epistomial finamente negra; uma mancha nas paroculares inferiores truncada obliquamente desde o bordo inferior dos alvéolos até o terço inferior das órbitas; uma pequena mancha na parte superior da supraclipeal; as mandíbulas com o bordo apical fusco e o basal preto; o labro; o escapo com uma estria preta no lado superior; grande parte do primeiro flagelômero e os cantos internos dos flagelômeros 2 a 5. No tórax uma faixa interrompida no pronoto, os lobos pronotais; uma estria a cada lado do mesoscuto tão larga como o escapo e alargada na frente; as axilas finamente marginadas de preto nas suturas com o mesoscuto e escutelo; todo escutelo preto; uma faixa no metanoto; pequena mancha na face anterior dos mesepisternos; os metepisternos; as tibias e tarsos anteriores e uma pequena mancha basal nas tibias médias e posteriores. As tégulas fusco-amarelentas; as asas amarelento-hialinas com a venação e estigma amarelentos. O propódeo preto com fina estria amarela nos espiráculos; tergos 1 a 5 com faixas amarelas marginais um pouco apagadas, em esternos 1 a 5 mais largas, e o último segmento todo amarelo.

Pilosidade na face curta, esbranquiçada, no vértice amarelenta, as cerdas próximas aos ocelos até 200 μ ; em todo o tórax amarelenta, pelos eretos mais longos do escutelo, chegam a 250 μ . No abdome preta no disco dos tergos 1 a 5, amarelenta e mais longa nos fâncos do propódeo e os pêlos mais engrossados nos dois últimos segmentos.

Pontuação fina e delicada na face, pilígera, sem pontos mais grossos, aos lados da sutura epistomial muito mais esparsa; no tórax fina e bastante densa. Os pontos com cerdas mais destacados. O propódeo na base inteiramente liso e polido, brilhante, com pontos pilígeros nos flancos; tergo 1 e a metade basal dos tergos 2 e 3 lisos, sem pontos, a metade apical dos tergos 2 a 3 e os seguintes com pontuação pilígera.

Cabeça mais larga que longa (225:180); olhos não inchados, pouco mais de duas vezes e meia mais longos que largos (155/60); a interorbital máxima menor que o comprimento do olho (130:145:95); clípeo um pouco mais longo que um terço da sua diastância ao ocelo médio (38:115); dente interno das maníbulas forte, mais profundamente separado; o escapo um pouco inchado (84:15), tão longo como a distância alveolocelar, com bastantes cerdas não superando um terço da largura do escapo, o flagelômero basal e flagelômeros 2 a 5 com mancha amarela apical; flagelômero 1 e a metade do flagelômero 2, este e os seguintes um pouco mais longos que seu diâmetro (18:16); distância interalveolar um pouco menor que o diâmetro do alvéolo, cerca da metade da distância alveolorbital (18:22:38); a distância alveolocelar ligeiramente mais longa que o escapo (86:84). Tibia III um pouco mais longa que três vezes sua largura máxima (330:90), o basitarso duas vezes mais longo que largo (70:35), seu bordo distal ligeiramente sinuado.

HOLÓTIPO e quatro parátipos, operárias, de Óbidos, Pará, Brasil, ix/1954, J. Brasilino leg., mais três parátipos, operárias, de Caruá, Pará, xii/1980, Mascarenhas leg., depositados na Coleção Pe. J. S. Moure, CMF, Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná (DZUP).

COMENTÁRIO

Espécie parecida à *T. handlirschi* (Friese, 1900) que tem a face inteiramente preta. Facilmente reconhecível pelo grande triângulo preto no disco do clípeo, a supraclipeal preta (às vezes com minúscula mancha amarela entre os alvéolos e as paroculares inferiores). As pernas do segundo e terceiro par quase inteiramente pretas.

RESUMO

Duas espécies novas de *Tetragona* do Brasil são descritas.

PALAVRAS CHAVE: Apoidea, Apidae, *Tetragona*, neotropical.

SUMMARY

Two new species of *Tetragona* from Brazil are described.

KEY WORDS: Apoidea, Apidae, *Tetragona*, neotropical.

RÉSUMÉ

Deux nouvelles espèces de *Tetragona* du Brésil sont décrites.

MOTS CLÉS: Apoidea, Apidae, *Tetragona*, neotropical.

Recebido em: 9.01.1999.